



*Memo Sr. João Bonfante  
Demaria.*

*Nesta*

# O ESTUDANTE

LITTERARIO E HUMORISTICO

Anno I

Florianopolis, 19 de Agosto de 1906

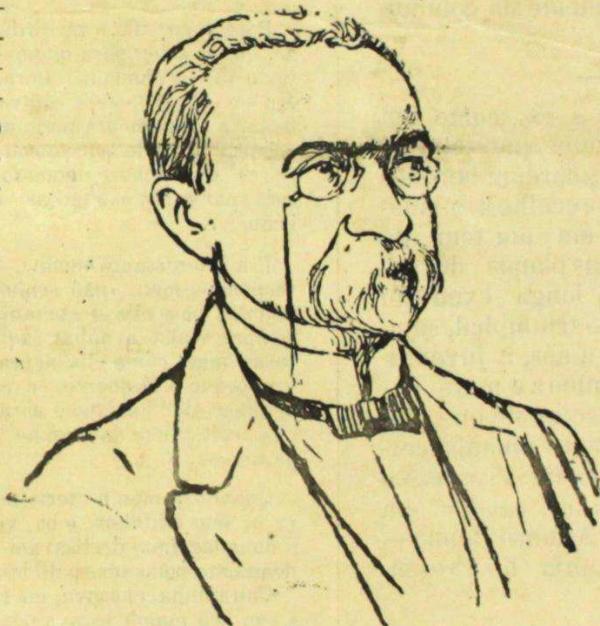
Num. 4

## HOMENAGEM

AO

# DR. AFFONSO PENNA

Muito pequenos, embora; parcella imperceptivel do grande povo brasileiro; conscientes, porém, de que juven'tude hoje seremos a mocidade de amanhã e, comotal, teremos de dar á nossa Patria o contingente de esforços



e serviços que ella naturalmente de nós reclamará — para manter-se digna e prestigiada, respeitada e forte, unida e grande no convívio das nações. — vamos também trazer ao notavel brazileiro a quem o paiz acaba de

conferir a suprema direcção de seus destinos, as nossas mais respeitadas homenagens.

Todos o saudaram. todos: os estadistas, os homens de saber, como os chefes dos Estados, os representantes da força armada, os notaveis na politica, na imprensa, como os que mourejam hora a hora na luta pelo pão de cada dia, todos tiveram reverencias para tributar a esse brasileiro, que de terra em terra viajou — dispensando ás populações palavras de animação e exprimindo-lhes seus

desejos de velas confraternisadas em torno de deuses sublimes — a paz e o progresso — e irmãadas e contentes sob as dobras de um unânime bandeario glorioso pavilhão que symbolisa a Republica Brasileira.

Dessa visita, deso contacto, desses abraços fraternaes entre o eleito e os que o elegeram resultou, ninguem mais o conestará de boa fé, uma grande corrente de sympathas, que, a todos ligando, convergirão para o seu centro dirigente, indispensavel ás sociedades organisadas — o seu Governo, dando-lhe forças e prestigio para garantir a felicidade da communhão.

E agora, que s. ex., como um guerreiro laureado que volta á Patria onde o aguardam benções de gratidão, se recolhe a s. labo- res do gabinete em que tem de concertar os seus planos de governo após uma longa excursão verdadeiramente triumphal, sejam permittido a nós, a juventude pequenos embora e muito humildes, mas conscios de que seremos, os homens de amanhã, certos de que somos no Presente a garantia do futuro, saudar em s. ex. o sr. dr. Affonso Penna — o Passado, garantia do Presente.

—Salve!



## Coraçãozinho Amoroso

### A' Glória Silva

Um dia após a primeira refeição, sahi de casa caminhando vagarosamente, e observando as bellezas naturaes, que a capricho a natureza proporeiona á humanidade inteira.

Entrei no jardim, e ali fiquei apreciando todos esses encantos; mas, distraidamente olhei para uma das rozeiras que ficava um pouco distante, e cuja cachava se repleta de lindas rosas, divisei através de algumas folhas um corposinho de uma gentil menina que, resabiadamente, apanhava de uma a uma, diversas daquellas rosas perfumadas.

Estive alguns momentos em extase, contemplando a galante criancinha!

Porém, por um piquete de curiosidade, queria saber para quem seriam tantas e tão perfumadas flores; e, pouco a pouco, cheguei onde estava a menina bella, e meigamente perguntei-lhe, oh criancinha linda para quem são estas flores que innocentemente apanhas? serão para algumas moças ou para tuas irmãs?...

E a interessante menina, tristemente respondeu-me: não senhor, são para mamãe, pois ella gosta muito de flores, sempre vlnha apanhar aqui algumas rosas, mas, como ella agora não pôde vir porque está doente, eu então venho apanhar algumas que é para levar para ella... coitadinha da mamãe gosta tanto de flores...

Quando a menina terminou, olhei para os seus olhinhos, e os vi humidos, e duas lagrimas deslisavam-se melancolicamente pelas suas pallidas faces.....

Coitadinha, chorava, chorava porque a sua boa mamãe estava no leito do sofrimento.....

Eu então com o coração commovido, disse-lhe: vá meu anjinho, vá levar á sua mãe as flores que apanhastes; e a innocente menina lentamente e tristemente sahio em direcção a sua casinha!...

DIVA

## AVE MARIA

**O** sol fugia, encobrendo-se  
além, no horizon e. Pasto-  
res, com os seus cajados vão  
guiando os rebanhos que de man-  
so deslizam pelas estradas bar-  
rentas e sombrias...

O sino da ermida, no seu som  
compassado e triste, annuncia  
a proxima chegada da noite.

Lavradores, com seus instru-  
mentos de trabalho ás costas,  
passam cantando a meia voz  
canções de que mal se pôde ouvir  
o final de cada palavra...

As rãs á beira dos riachos co-  
axam constantemente, o que tor-  
na mais triste aquelle quadro...

Emfim, e tamos na terra pro-  
pria para recolher o produto!

Penso na casa paterna... e  
nos meus mais caros entes na  
terra—meu pae e minha mãe...

No meio des a doce melita-  
ção sou interrompido pelas rizi-  
das ale res d'um lote de campo-  
nezas, que voltavam do trabalho  
do cunpo

Cahio a no te...

O silencio tornou-se aterrador!

Recolhi-me ao meu aposento e  
adormeci pensando nos que go-  
zam melhor do que eu a vida  
neste mundo de engano!

ALFLOR

Abraçamos effusivamente os  
nossos collegas da *Terra* de S.  
Francisco pela passagem do  
primeiro anniversario do seu  
jornal, desejam o que cada dia  
mais se accentue a prosperidade  
do mesmo.

## BIBI

**M**orava um pescador com  
sua mulher em uma pe-  
quena casa junto da praia.

Viviam ambos felizes, com sua  
bella filhinha a quem chamavam  
Bibi. Bibi crescia e a cada vez  
mais formosa. Uma vez seu pai  
sahiu para a pescaria ficou só com  
sua mãe. Dahi a instantes sua  
mãe procurou a e não encontran-  
do a travessa, menina correu ao  
bosque vizinho e encontrou-a dan-  
do de cover aos passarinhos que  
contentes saltavam de ramo em  
ramo soltando seus bellos can-  
tos.

Sua mãe esteve por alguns  
instantes a espreitála e depois  
d'esse-lhe: Minha filha, encontro-  
te a praticar uma boa acção, por  
isso não te castigo, mas não fa-  
ças mais isto, nunca mais saias  
sem dizeres a tua mãe onde  
vões.

Dahi por diante Bibi sempre  
que quer a passear no bosque di-  
zia a sua mãe. Nunca mais sa-  
hio sem ella saber.

Assim aprendeu Bibi a obedien-  
cia.

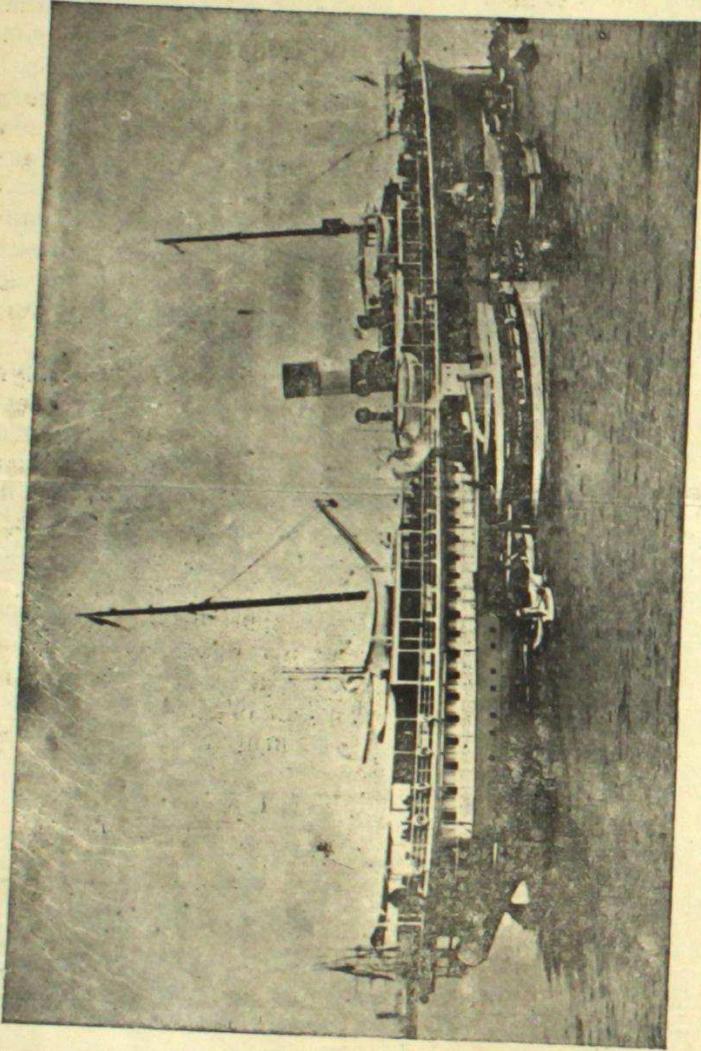
11-8-06

FRANCISCO ALVES.

## Os que nos honram

Contnuamos a servitidos e  
ios illustres confrades: *O Ilca* e  
*O Livro*, desta capital; *Nocti-  
des e harol*, de Itajahy; *O Tu-  
baronense*, de Tubarão; *A Patria*,  
de S. Francisco; *A Gazeta Joa-  
quinense*, de S. Joaquin.

Com muito prazer retribuirmos  
as suas visitas.



O LUXUOSO PAQUETE MARINHÃO, DO LLOYD, EM QUE O EXM SR. DE AFFONSO PENNA E SUA COMITIVA  
REALISARAM A SUA EXCURSÃO AOS ESTADOS

# A morte da Polónia

(PEDRO LUIZ DE SOUZA)

(Continuação)

I  
Esse brado feróz era uma historia  
Em que se ouvia o riso da loucura  
Ao passo que chiava o ferro em braza...  
Um grito só, porém, um testamento!  
Testamento de heróe que estrebuchando,  
Vendo as estrellas, diz adeus á patria;  
Homénagem a todos que soluçam;  
Hymno entoado á santa liberdade;  
E appello a escarnecer lançado á historia!  
O que havia, porém, de mais distincto  
N'aquella nota de agonia excelsa  
Era um reclamo ao céo'... Aquelle grito  
De uma alma sobrehumana, angustiada,  
Fôra aos astros—rasgára aos firmamentos  
E a retinir perdido, nos espaços.  
Fôra dentro do céo bradar por Deus.

II  
E o mundo quiz saber quem sobre a terra  
Erguia aquella voz...que caso estranho  
Vin'ha cheio de lugubres terrores  
Turbar-lhe o riso...que soberba v et ma,  
Na inspiração de uma agonia heroica,  
A' Deus pedia o gladio fam'nejinte  
Do terrivel archanjo das batalhas.  
Para atirar—talvez o golpe extremo  
E no sangue do algoz morrer cantando  
E vio então além por entre as brumas  
Do norte a figurar grandes sudarios—  
Um povo inteiro—pallido, sombrio,  
Trajando as vestes funeraes da campa...

(Continua)

**SECÇÃO CHARADISTICA**

CHARADAS NOVISSIMAS

1-1-E' duro e é molle este homem.

MARATIMBA.

1-1-1-No corpo aqui da nota é maldade.

2-2-Adore a mulher opulenta do continente

3 2-E' faceira e engana no caminhar formoso.

1-2-A bebida no oceano vae gritar.

1-1-1' pessima esta nota do movel.

2-1-Move-se no astro aquella fl r.

1-3-1-O numero mora com pezar no deserto.

CHARADAS INVERTIDAS

2 { A's direitas sou mulher  
A's avessass sou uma planta.

2 { A's direitas sou difficil de encontrar  
A's avessass vou rezar.

DECIFRAÇÕES

As decifrações do numero 3 são: Mines Geraes, Fosario, Fessimo, Café com leite, Santa Catharina, Doente, Falúa, Andaluza. B sneto, Roma amor, Animal-lamina, Azul-luza.

**CONCURSO**

*Para melhor agradar aos nossos leitores vamos propor-lhes um meio de diversão que, si fôr a felizelhes se á multissimo conveniente.*

*Aquelle que desta data (19) até o dia 30 de Setembro apresentar-nos maior numero de decifrações das charadas que tomos publicando desde o até o presente numero, terá como premio um lindo romance.*

*NB.—e alguns decifrarem todas, o que se apresentar primeir será o vencedor.*

**PENSAMENTOS**

No momento em que o desespero grassa a alma, o coração só respira morte.

A lingua da mulher é uma espada bem amolada e que não enferruja

A voz de uma donzella é como uma doce melodia celeste.

Um homem pobre nem sempre é um pobre homem.

O povo tem sempre os olhos e os ouvidos abertos para descobrir os defeitos dos grandes.

A vida é um emprestimo do qual pagamos muitas vezes os juros bem caro.

A vida é um sopro que se esvae.